

3. Análise Situacional – São José da Coroa Grande

3.1 Características Socioeconômicas

3.1.1 Características Demográficas

São José da Coroa Grande com um território de 74,65 km² possui 13.971 habitantes (**Tabela 3A**) residentes em sua maioria na zona urbana do município. (**Tabela 1A**). Observando-se a distribuição espacial desta zona urbana no município, que ocorre paralela ao mar e teve como núcleo o entorno da Igreja Matriz, nota-se que a maioria da população tem relação direta com a praia, podendo acessa-la através de curtas caminhadas.

Indicador	Valor
Taxa de Urbanização (%)	68,1
Densidade Demográfica (hab/km ²)	187,0
Média de Moradores por domicílio (hab/domicílio)	4
Taxa anual de Cresc.demográfico entre 1991 e 2000 (%)	2,35

Fonte: Censo 2000/IBGE

No período de 1991 à 2000, o crescimento populacional apresentou taxa média anual de 2,35% (**Tabela 1A**). Observa-se, contudo, que esta taxa vem crescendo ao longo dos últimos 30 anos (**Tabela 2A**), fato que aliado a ausência de planejamento municipal tem contribuído para o adensamento desordenado, notadamente na área da praia da Coroa Grande. É também nesta área que concentram-se a maioria dos imóveis de veraneio/imóveis não ocupados elencados pelo Censo 2000 (**Tabela 4A**).

Ano	1970	1980	1991	1996	2000
População	8.292	9.644	11.533	13.116	13.971

Fonte: Censo 2000/IBGE

Município e distritos	Total	Urbana	%	Rural	%	Homens	%	Mulheres	%
São José da Coroa Grande	13 971	9 516	68,1	4 455	31,9	6 934	49,6	7 037	50,4

Fonte: Censo 2000/IBGE

Situação	Urbanos	%	Rurais	%	Total	%
Ocupados	2 226	71,11	904	28,89	3 130	61,45
Não ocupados	1 823	92,82	141	7,18	1 964	38,55
Total	4049	79,48	1045	20,52	5094	100,0

Uso ocasional do total de domicílios não ocupados - 1 434 (73,01%)

Fonte: Censo 2000/IBGE

Tabela 5 A -Faixa etária - Distribuição da população residente por grupos de idade

0 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 e +	Total
1 712	1 705	3 486	2 426	1 679	1 123	780	1 060	13 971
12,25%	12,20%	24,95%	17,36%	12,02%	8,03%	5,58%	7,58	100,0

Fonte: Censo 2000/IBGE

De modo similar a outros municípios do litoral sul de Pernambuco, São José da Coroa Grande apresenta uma população formada em sua maioria por jovens, já que quase 70% da população tem idade inferior a 30 anos(**Tabela 5A**). Apesar

desse fato, não constatou-se no município nenhum programa específico para capacitação/inclusão no mercado de trabalho voltado a esta faixa etária da população..

3.1.2 Perfil Produtivo

Assim como os outros municípios do litoral sul de Pernambuco, São José da Coroa Grande apresenta características naturais que favorecem atividades agropecuárias, o turismo e o veraneio. As duas últimas atividades fomentadas pelas belas praias, a APA do complexo estuarino do Rio Una e Riacho Meireles e a APA Costa dos Corais, que forma um corredor natural de rara beleza. (ver **Seções 3.2.1 Características da Paisagem e 3.2.2 Ecossistemas Relevantes**). Já a incidência de veranistas causa um aumento populacional temporário que demanda serviços e outros produtos de consumo.

Dessa forma, o município vem respondendo às demandas geradas pela população, atraída por essas riquezas naturais, voltando suas atividades

Tabela 6A – Setor de Serviços voltado para o Veraneio e o Turismo

Hotéis		Pousadas		Outros tipos de hospedagem		Restaurantes e Bares	Marinas	Barracas
Nº	Leitos	Nº	Leitos	Nº	Leitos	Nº	Nº	Nº
03	130	04	52	01	24	ND	03	25

econômicas para o veraneio e o turismo. A **Tabela 6A** qualifica e quantifica os serviços voltados para essa atividade, notando-se a existência de hotéis, pousadas, restaurantes, marinas e 25 barracas localizadas nas imediações da Praça da Matriz e praia de Coroa Grande. Essas barracas ainda não foram cadastradas pela prefeitura, mas já há um processo de negociação com os proprietários das mesmas para remoção, ordenamento e padronização. Essa ação, faz parte do Projeto Orla do município que contempla também

a construção de um calçadão, implantação de uma área para eventos e banheiros públicos, além de um terminal rodoviário. Tudo no já adensado centro da sede municipal.

Já a atividade agropecuária está caracterizada por três categorias: lavoura permanente, lavoura temporária e pecuária (**Tabela 7A**). Embora os estabelecimentos que trabalham com lavouras permanentes representem 57,9% do total, a maior rentabilidade ainda é a da cultura da cana-de-açúcar, que é responsável por cerca de 81% dos valores movimentados pela comercialização dessas lavouras. A cana-de-açúcar também desponta como a lavoura mais plantada no município (**Tabelas 8A e 9A**). Uma breve análise desses dados reforça a idéia de que o grande empregador rural sazonal é a indústria canavieira. Porém, com a falência da Usina Central Barreiros, dona de expressiva área de plantação de cana, o desemprego no campo tem levado muitas pessoas para a zona litorânea que acabam exercendo uma certa pressão nos ecossistemas de mais fácil acesso, p.ex. manguezais, além de agravar a já precária situação de desemprego vivida no município (ver **seções 3.1.3 Emprego e Renda**).

Estabelecimentos Agropecuários	Total	%
Lavoura Temporária	15	39.5
Lavoura Permanente	22	57.9
Pecuária	1	2.6
Total de Estabelecimentos	38	100,0

Lavouras permanentes	Área	Área	Qtd.	Rendimento	Valor
	Dest. Colh.	Colhida	Produzida	Médio	(mil reais)
	(ha)	(há)	(Mil Frutos)	(Frutos/Há)	
Banana	14	14	17	1214	25
Côco da Bahia	665	665	1330	2000	292
Manga	3	3	60	20000	1

Lavouras temporárias	Área	Área	Qtd.	Rendimento	Valor
	Plantada	Colhida	Produzida	Médio	(mil reais)
	(ha)	(há)	(T)	(/há)	
Cana de Açúcar	1870	1552	54324	35002	1466
Mandioca	19	19	171	9000	5
Milho	100	0	0	0	0
Feijão	140	98	37	377	27

O perfil da pecuária do município é apresentada nas **Tabelas 10A e 11A**. Nota-se que os rebanhos bovino e galináceo, responsáveis pela carne e leite e frango e ovos produzidos respectivamente, são as principais atividades dessa categoria. De acordo com

informações da Secretaria de pesca, Agricultura e Meio Ambiente de São José da Coroa Grande, a produção pecuária do município é insuficiente para abastecer a demanda local. O abastecimento adicional provém, em grande parte, do município vizinho de Barreiros.

Bovino	Suíno	Equino	Asinino	Muar	Caprino	Ovino	Galináceos
1 190	202	95	7	130	50	-	6 210

Leite de Vaca	Ovos de galinha
48 000 litros	9 000 dúzias

Observa-se que os dados relativos à atividade pesqueira não foram considerados devido à sua inexatidão e discrepâncias, assim não cabendo considerações neste Perfil. Sabe-se, entretanto, pelas entrevistas realizadas durante o levantamento de dados no local, que o município possui uma Colônia de Pescadores com 503 pescadores cadastrados, 11 barcos e um caminhão adquiridos via financiamento junto ao BNB. Financiamentos particulares também foram feitos com o objetivo de adquirir apetrechos de pesca. A colônia está em débito com o banco, mas os pescadores continuam pagando seus respectivos financiamentos.

As poucas e grandes propriedades rurais ocupam grandes extensões das terras que compõem o território municipal, fato comum aos municípios da Zona da Mata que possuíam a economia voltada a monocultura da cana-de-açúcar. Na **Tabela 12A**, apesar

0 a 10 ha		10 a 100 ha		100 a 1000 ha		Mais de 1000 ha		Total	
Quant.	Ha	Quant.	Ha	Quant.	Ha	Quant.	Ha	Quant.	Ha
8	30,8	4	132	1	438	4	7804	17	8404

Fonte: Fidem – Perfil Municipal, 2001

do conflito existente quando do cruzamento da informação relativa a área total do município com a área total dos imóveis rurais, observa-se que a quase totalidade das terras rurais concentram-se em quatro propriedades. Esse fato preocupa, pois essas áreas são utilizadas para o plantio da cana-de-açúcar, tema tratado anteriormente.

O comércio de S. José está concentrado logo à entrada da cidade, dirigindo-se para a orla, onde se destacam os produtos ligados ao consumo turístico. O artesanato local se caracteriza por trabalhos de conchas e a grande maioria do vestuário vem de Alagoas.

3.1.3 Emprego e Renda

De acordo com dados do censo 2000 realizado pelo IBGE (**Tabela 13A**), havia um total de 710 trabalhadores formais no município destacando-se aí o setor de serviços que emprega 508 pessoas. Nota-se que a grande maioria desse contingente é empregada pela própria Prefeitura Municipal cujo rol de funcionários totaliza 403 pessoas, estando o restante distribuído entre outros setores de serviços, principalmente aqueles ligados ao turismo. Em função da região possuir um histórico predominantemente agrícola voltado para a cana-de-açúcar, os dados referentes à agropecuária caracterizam a decadência da indústria sucro-alcooleira, particularmente após a falência da Usina Central Barreiros, principal responsável pela geração de empregos no município. O contingente empregado pelo setor industrial está caracterizado pelas atividades de transformação e construção. Já o setor de comércio se apresenta na forma de mercados e lojas voltadas para o veraneio e o turismo.

Ainda de acordo com o IBGE (Censo 2000) a população compreendida na faixa etária de 20 à 49 anos totaliza 5.228 indivíduos, ou seja menos de 14% da população nessa faixa possuem emprego formal. Este fato ratifica as observações em campo, onde constatou-se um alto grau de pequenos negócios e atividades informais nitidamente voltadas ao turismo/veraneio. Tal informalidade associada à decadência econômica e a ausência de políticas municipais de geração de emprego e renda constituem fatores de grande pressão social e podem favorecer o crescimento de ocupações irregulares da faixa de praia com pequenos negócios como alternativa de sobrevivência de grande parcela da população, atraída principalmente pelo demanda gerada nos períodos de férias/veraneio.

Tabela 13A - População Ocupada na Faixa Etária de 20 a 49 anos									
Agropecuária		Indústria		Comércio		Serviços		TOTAL	
Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
04	0,56	65	9,15	133	18,73	508	71,55	710	100

Fonte: IBGE/CENSO-2000

3.1.4 Educação

Segundo dados da Secretaria de Educação de Pernambuco (1996), o setor educacional de São José da Coroa Grande é composto por 11 unidades pré-escolar, 18 de ensino fundamental e 2 de ensino médio. A **Tabela 14A** resume os dados da população escolarizável bem como as taxas estatísticas do ensino nesse município. Um dado que chama a atenção é a evasão escolar notada no nível médio (21,6%). Verifica-se também uma alta taxa de aprovação dos alunos do ensino médio (93,6%). Contudo, o município ainda apresenta taxas de analfabetismo significativas, que acabam por refletir na baixa qualificação da mão de obra local. (**Tabela 15A**).

Tabela 14 A - Escolarização		
Parâmetros	Fundamental (7/14)	Médio(15/19)
Pop.Escolarizável:	2.914	1.618
Matrícula Escolar:	2.129	0.094
Taxa de Escolarização:	73.1 %	5.8 %
Taxa de Aprovação:	82.9 %	93.6 %
Taxa de Reprovação:	17.1 %	6.4 %
Taxa de Evasão Escolar:	17.2 %	21.6 %

Obs: Dados referentes as faixas etárias de 7/14 e 15/19 anos

Tabela 15A População Alfabetizada e Analfabeta				
10 anos ou mais de idade				
Total	Alfabetizada	%	Analfabeta	%
10 554	7 176	68,0	3 378	32,0

Fonte: FIDEM - Censo/2000

3.1.5 Saúde

De acordo com informações do Secretário de Saúde do município, existem 7 Unidades: 5 postos de Saúde e 2 Ambulatórios de Unidade Hospitalar com 10 leitos para observação de 8 horas. (**Tabela 16A**)

Tabela 16A – Infra-estrutura de atendimento do município		
Posto de Saúde	Ambulatório de Unidade Hospitalar	
Nº	Nº	Leitos
05	02	10

Fonte: Secretário de Saúde de São José da Coroa Grande

No município, a maior incidência de doenças é de cunho parasitário de veiculação hídrica decorrente da ausência de sistema de esgotamento sanitário e consumo de água não tratada. **(Tabela 18A)**

Os centros de referência hospitalar são Barreiros, Palmares e Recife.

No município existem os seguintes programas:

- Programa de Saúde na Família (PSF) - 04
- Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) – 27 agentes, dos quais, 9 para endemias.
- 800 Bolsas Alimentação

O município possui uma Clínica Particular sem convênio com o SUS

Apesar da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (IBGE, 2001) indicar a existência de dados informatizados sobre a saúde, dados mais específicos não foram fornecidos.

Tabela 17A - Doenças		
Casos notificados	1997	1998
Esquistossomose	0	8
Dengue	50	46
Hanseníase	3	0
Tuberculose	12	10
AIDS (Casos notificados de 1986 a 10/07/1999)	2	

Tabela 18A – Coeficiente de Mortalidade Infantil nos anos 1989 a 1998

1989	1990	1994	1998
96,19	92,45	81,86	76,5

Fonte: www.datasus.gov.br

Segundo dados da DATASUS, o Coeficiente de Mortalidade Infantil do município vem caindo sistematicamente. Isso reflete os resultados da implantação de ações voltadas para a prevenção, resultado dos PSFs e PACS. **(Figura 18A)**

Em que pese a ausência de uma infraestrutura urbana (conforme **seção 3.2.4 Características da Infra-estrutura e Saneamento Ambiental**) e a carência de eficácia e efetividade do quantitativo instalado de saúde, houve melhoras significativas na Taxa de Mortalidade Infantil, embora no documento já citado, **Litoral de Pernambuco – Um estudo propositivo – FIDEM/1999** conste que a taxa do município seria de 114,3 uma das mais altas do período (1999).

3.1.6 Qualidade de Vida

IDH-M -Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,384 (Brasil:0.742 Pernambuco:0.572 Recife:0.790)

IDH-M do município passou de 0,384 em 1991 para 0,628 em 2000

IDH Longevidade do Município passou de 0,541 em 1991 para 0,652 em 2000

IDH Educação do município passou de 0,378 em 1991 para 0,696 em 2000

IDH Renda do município passou de 0,235 em 1991 para 0,537 em 2000

Tabela 19A - IDH-M 2000 Indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IDH-M 2000	Esperança de vida ao nascer	Taxa de alfabetização de adultos	Taxa bruta de frequência escolar	Renda per capita mensal (R\$)	IDH-M Longevidade	IDH-M Educação	IDH-M Renda	IDH-M Ranking Estadual	IDH-M Ranking Nacional
0,628	64,102	0,665	0,759	97,581	0,652	0,696	0,537	81	4 162

Fonte: IPEA/F.JoãoPinheiro